



POR ALEXANDRE KIELING¹

TV UNIVERSITÁRIA UM SONHO TEIMOSO E RESILIENTE

¹ Pesquisador e Coordenador do PPG Inovação em Comunicação e Economia Criativa - UCB

A coletânea TV Universitária no Brasil – uma antologia da utopia, organizada por Claudio Magalhães, resgata o percurso de um sonho que mobilizou pesquisadores, professores e estudantes de comunicação de todos os cantos do país. Onde há ou havia um curso de graduação na área essa bandeira imaginária tremulou. Tremula ainda. É o que mostra a coletânea. Não apenas a história pretérita, mas a história presente. Mais madura, mais pragmática, muito resiliente.



INSTITUTO DÂNIA DE PAULA: 2023.

A meta em produzir um conteúdo independente, com agendas periféricas àquelas recorrentes nos veículos tradicionais, comerciais ou estatais, segue. O objetivo da difusão científica, da experimentação tecnológica e narrativa e da formação profissional não foram abandonados. Estão invocados descritos em cada relato que faz parte da obra.

Da básica abordagem do conceito e do recorte que essas emissoras e produtoras incorporaram já aparecem no texto de abertura. O debate e os embates da configuração legal da configuração do campo que se designou classificar com público, especialmente as fronteiras entre TVs Educativas e TVs Universitárias, vêm em detalhes. Inscreve na memória a luta, o esforço e as derrotas e avanços da batalha do espectro, do conflito pela banda de serviços adicionados.

A barreira da financiabilidade vem com fôlego nos textos. Expõe a dor mais interior do projeto das TVUs. Mostra o carrossel institucional dos orçamentos que oscilam entre a compreensão e a prioridade, o conhecimento e a ignorância sobre o tema dos dirigentes que se revezam na gestão das Instituições de Ensino Superior. Traz à superfície todas as peculiaridades sobre o impacto dessas emissoras e produtoras na difusão e participação da pesquisa, das ações extensionistas e, sobretudo, da relevância no ensino. Sem medo, a obra trata o tensionamento e a dimensão relevante que essas práticas e ações repercutem nos resultados acadêmicos e mesmo nos indicadores de desempenho do ensino superior à luz dos órgãos reguladores.

Não é tímido o papel das IES no desenvolvimento tecnológico da TV, as experiências com streaming começaram ainda nos anos 1990, o repositório de conteúdos já era fato na primeira década do século, a convergência de meios era rotina nos laboratórios. Muitos programas criados nesses espaços fizeram percurso nacional e internacional. Cada passo dessa trajetória está nos textos da coletânea.

As páginas da publicação ainda apresentam o que se faz hoje, os esforços da Associação Brasileira de TVUs, que não cessam, os novos projetos em andamento e ainda em construção. Tem um texto de manual para quem quer começar agora. Quase com um vírus intelectual e criativo que sempre encontra um jeito de ocupar seus hospedeiros e perpetuar sua vida, seu sonho. Um vírus teimoso e resiliente às vacinas regulatórias e ideológicas. Uma configuração biotecnológica cujo sequenciamento de DNA só vai conhecer quem ler o livro